

“O turismo é meio efetivo para se construir a paz”

Num encontro que junta, em Fátima, operadores turísticos nacionaiseinternacionais, o reitor do Santuário apresentou a Cova da Iria como lugar “que fomenta uma efetiva fraternidade humana”.

O reitor do Santuário de Fátima participou, na manhã desta quinta-feira, 6 de março, no XII Workshop Internacional de Turismo Religioso, que, por estes dias, reúne mais de cinco centenas de participantes, sobretudo operadores turísticos internacionais e nacionais e empresários da hotelaria, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima.

Na sessão de abertura, o padre Carlos Cabecinhas destacou a longevidade da iniciativa como o “mais eloquente” sinal da sua importância, sublinhando, no entanto, a complexidade do cenário do mundo globalizado em que vivemos, caracterizado por “tendências isolacionistas cada vez mais evidentes”.

O reitor do Santuário de Fátima participou ainda de uma conferência inter-religiosa sobre o tema “Turismo Religioso como Caminho de Paz e Fraternidade Humana”, como representante da Igreja Católica, numa mesa-redonda onde esteve acompanhado por representantes do Judaísmo, Islamismo, Hinduísmo e Igreja Evangélica.

Na intervenção que partilhou neste debate, o padre Carlos Cabecinhas começou por

estabelecer uma ligação entre a peregrinação, presente na tradição cristã desde os primeiros séculos, e o turismo religioso, destacando a essência de encontro que ambos partilham. Para, de seguida, perspetivar o turismo religioso como um "espaço decisivo de encontro" e uma oportunidade para "vencer preconceitos".

"Como a peregrinação era e é caminho para a paz, também o turismo é meio efetivo para se construir a paz nos nossos dias", afirmou o reitor do Santuário de Fátima, ao apresentar a atitude de diálogo inter-religioso adotada pela Igreja Católica, desde o Concílio Vaticano II, como um exemplo deste caminho de encontro entre religiões.

Ao recordar a insistência do Papa Francisco para o diálogo inter-religioso, no caminho para a paz, o padre Carlos Cabecinhas apontou o turismo religioso como meio para concretizar esse mesmo objetivo.

"O encontro de crentes de diferentes religiões e o mútuo conhecimento, que o turismo proporciona, ensinam a respeitar o específico de cada um, sem sincretismos nem proselitismos", sintetizou o responsável, ao apresentar Fátima e o seu Santuário como lugar que custodia uma mensagem de paz e espaço de encontro religioso que fomenta a fraternidade humana.

O XII Workshop Internacional de Turismo Religioso reúne, hoje a manhã, em Fátima e na Guarda, operadores turísticos, empresários e especialistas para debater a importância do turismo religioso. Organizado pela ACISO em conjunto com o Município de Ourém e da Guarda, o evento fomenta os contactos entre operadores turísticos, reforçando a relevância do turismo religioso no contexto do setor turístico mundial.

TAGS: turismo religioso fatima santuario de fatima peregrinacao paz e fraternidade dialogo inter-religioso turismo e paz operadores turisticos workshop internacional de turismo religioso turismo e espiritualidade encontro de religioes concilio vaticano ii papa francisco fraternidade humana religiao e turismo turismo e cultura centro pastoral de paulo vi cova da iria ourem guarda igreja catolica judaismo islamismo hinduismo igreja evangelica preconceitos religiosos sincretismo proselitismo turismo global setor turistico mundial mensagem de fatima
www.fatima.pt/pt/news/o-turismo-e-meio-efetivo-para-se-construir-a-paz